



Recomendação

“Espaços verdes da cidade de Lisboa”

Os espaços verdes de uma cidade desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida, devido às suas funções ecológicas, lúdicas e recreativas, sendo o seu principal objectivo a preservação da qualidade do ar, o recreio e o lazer.

Além destas funções, também mantêm a permeabilidade dos solos, prevenindo e evitando situações caóticas de cheias, e quebram a monotonia da paisagem urbana, causada pelos grandes complexos de edificações, que cada vez mais caracterizam as nossas cidades.

De facto, a necessidade de espaços verdes urbanos é absolutamente inquestionável e cada habitante de uma cidade tem uma necessidade de área verde de 40 m², sendo esta uma das principais medidas que contribuem para uma melhor qualidade do espaço urbano e consequentemente da vida do Homem na cidade.

Um município que apresente uma boa estrutura verde e que seja acompanhado igualmente por uma boa estrutura urbana, torna-se, sem dúvida, mais atractivo para a fixação da população na cidade.

Perante isto, em Lisboa, os espaços verdes devem, cada vez mais, ser elementos estruturantes da vivência e permanência na cidade, devido à sua importância, sendo urgente uma efectiva política de gestão, requalificação e preservação destes espaços, devendo a Câmara Municipal de Lisboa possuir uma verdadeira estratégia para a gestão integrada dos espaços verdes.

Assim, e como forma de prosseguir o objectivo de Lisboa ter uma estratégia séria para os seus espaços verdes, a Escola de Jardinagem, situada na Quinta Conde de Arcos, assume especial importância, devendo-se dinamizar e investir neste equipamento de excelência, recorrendo aos formandos saídos desta escola, aproveitando o conhecimento e experiência de recursos humanos da própria autarquia, que podem e devem servir como base para a referida estratégia.

Ora, a Escola de Jardinagem, cuja criação foi publicada no Diário Municipal n.º 13905, de 7 de Junho de 1982, e cuja fundação se deveu à preocupação da autarquia “em assegurar a formação e reciclagem de profissionais de jardinagem, preferencialmente dos efectivos municipais”, deve ser encarada como a solução de muitos dos problemas funcionais dos jardins de Lisboa.

Esta escola tem promovido a qualificação, transmitindo conhecimentos adequados, que acompanham a evolução desta área, tem realizado formações em cursos de Educação e Formação de Adultos, cursos livres de jardinagem e estágios, além de desenvolver um conjunto de acções de sensibilização ambiental.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

Partido Ecologista "Os Verdes"

1/2

ENT 1370/SG/DAOSM/GAAM/14 Assembleia Municipal de Lisboa, Av. de Roma, nº 14, P 3 - 1000-265 Lisboa

Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt

DATA 28/4/14 Site AML: <http://pev.am-lisboa.pt> - Blogue Lisboa: <http://osverdesemlisboa.blogspot.pt>

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do **Partido Ecologista “Os Verdes”**, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 – Apresente com a maior brevidade possível uma efectiva estratégia sustentável para a gestão dos espaços verdes da cidade de Lisboa, com vista à sua requalificação, valorização e preservação;

2 – Pugne pela prestação do serviço público na manutenção e gestão dos espaços verdes da cidade, invertendo a tendência do recurso a empresas privadas, dotando a autarquia de meios humanos próprios, através de jardineiros formados na Escola de Jardinagem da CML.

Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Abril de 2014

O Grupo Municipal de “Os Verdes”

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

J. L. Sobreda Antunes